

## **CINEIATE *Nossas Noites* (2017)**

O filme *Nossas Noites* (*Our Souls at Night*), dirigido por Ritesh Batra e lançado pela Netflix em 2017, é uma adaptação do romance homônimo de Kent Haruf, com Robert Redford e Jane Fonda.

É uma obra delicada e profunda que transforma o tema da solidão em um convite à reflexão sobre o valor da presença e da escuta. Ao retratar o amor entre dois idosos com respeito e naturalidade, o filme quebra tabus e amplia o olhar sobre o envelhecimento.

A trama central se constrói de forma simples e íntima: Addie propõe a Louis que durmam juntos — não por desejo físico, mas para dividir o silêncio das noites. A partir dessa convivência, nasce uma relação de cumplicidade e carinho, que se transforma em amor sereno e maduro.

As tramas secundárias — familiares, sociais e cotidianas — revelam que o sentido da vida não está nas grandes transformações, mas na capacidade de se abrir novamente ao outro, mesmo após as dores e as perdas. O filme afirma que “o amor, em qualquer idade, continua sendo o mais humano dos remédios contra a solidão”.

1. **A chegada do neto Jamie** traz à vida dos protagonistas uma nova energia e uma oportunidade de exercer o cuidado e a ternura que pareciam esquecidos. O menino simboliza o elo entre gerações e mostra que, mesmo na velhice, é possível recomeçar.
2. **O conflito entre Addie e seu filho Gene** revela o peso das culpas antigas e o desejo de reconciliação. A relação distante entre mãe e filho demonstra que a solidão não é apenas ausência de companhia, mas também o resultado de feridas emocionais não resolvidas.
3. **O julgamento da comunidade e dos familiares** introduz a crítica social. A relação entre dois idosos causa estranhamento entre os vizinhos, evidenciando o preconceito e a vigilância moral que recaem sobre os mais velhos. Ainda assim, Addie e Louis enfrentam o olhar alheio com serenidade, reafirmando o direito de viver afetos autênticos.
4. **A convivência cotidiana** — jantares, caminhadas, conversas no escuro — mostra o poder das pequenas coisas. O filme valoriza os gestos simples como formas de amor e demonstra que o verdadeiro vínculo nasce do cotidiano partilhado, não da paixão idealizada.
5. **A separação final**, Addie precisou se mudar para ajudar o filho. Contudo, o encontro por telefone nas noites seguintes reforça a permanência do afeto. Mesmo distantes, eles continuam conectados e se amando.